Correio Braziliense • Brasília, sábado, 29 de outubro de 2022 • 19



Ansiedade nas provas, quadros médicos recorrentes, ausência ou desistência de aulas extracurriculares e isolamento social são importantes sinais a serem considerados"

Luciana Palmer, psicóloga

## Escuta atenta e dedicada

Para Gleicimar Gonçalves Cunha, psicóloga, professora do Iesb e doutora em psicologia do desenvolvimento e escolar, as escolas devem promover mais espaços de fala e participação dos alunos, de maneira que eles se sintam seguros e confortáveis em expressar o que estão sentindo. "A gente ainda tem um modelo hegemonicamente tradicional que silencia o aluno e assegura a voz exclusivamente do professor. Precisamos inverter um pouco esse modo de funcionamento da sala de aula, garantindo aos estudantes o acolhimento daquilo que eles têm a dizer sobre si, o outro e o que os afligem."

Gleicimar recomenda, ainda, que os conteúdos curriculares sejam articulados com situações que os alunos vivenciam. Segundo a psicóloga, quando as matérias são ensinadas sem conexão com a vida real. passam a ser abstratas e não contribuem para que os estudantes consigam lidar com questões existenciais. Outra recomendação da doutora em psicologia escolar e do desenvolvimento são os projetos extraclasse para garantir o desenvolvimento integral do aluno. "Significa investir em projetos com temas específicos a serem conduzidos no contraturno."

Além dos impactos causados pelo isolamento social na pandemia, Gleicimar ressalta que o cenário de instabilidade característico da pós-modernidade afeta os estudantes. "Quando a gente vai conversar com adolescentes, em especial aqueles que estão concluindo o ensino médio, percebemos entre eles dificuldades de falarem sobre o futuro, de se imaginar em daqui a cinco anos, porque estamos vivendo um cenário de tanta insegurança e violações que tem sido difícil até mesmo para os mais jovens experimentarem esperança", avalia a especialista.

» Leia mais na página 20

## Proposta pedagógica diferenciada, atualizada e consolidada

Há 51 anos em Brasília, nosso colégio tem a missão de formar cidadãos conscientes, críticos, éticos, preparados para a vida e para o mercado de trabalho. Para se preparar para a vida dentro e fora da escola, é necessário ir além do conteúdo curricular e desenvolver competências importantes no mundo atual, como empatia, autonomia, colaboração e habilidades socioemocionais. Nossos alunos são empreendedores da própria jornada! Somos uma escola montessoriana e oferecemos ensino de excelência, professores altamente qualificados e um ambiente acolhedor, moderno, seguro, harmonioso e criativo.

O foco da organização curricular é o protagonismo, apoiando-se em projetos que desenvolvem, dentre outros, o empreendedorismo, o gosto pela ciência, o autoconhecimento, em busca da autonomia e criticidade.

Acreditamos que educar é o caminho para o amadurecimento social, cognitivo, emocional e cultural das crianças. Nossa educação é guiada para transformar!

Ensino com projeto de vida

**Desde 1971** 



Ensino Fundamental I e II